



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

Título: Oficina de desmistificação e prevenção do uso de drogas utilizando Body-Map

Autores:

Jacqueline de Souza Enfermeira, PhD., Professora Doutora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Centro Colaborador PAHO/WHO para Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem Telefone: +55 16 33153404. jacsouza2003@usp.br (Autor correspondente)

Jaqueline Lemos de Oliveira Enfermeira, Estudante do Curso de Doutorado do Programa de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Centro Colaborador PAHO/WHO para Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem. jaquelemos@usp.br

Carla Aparecida Arena Ventura Bacharel em Direito, PhD, Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Centro Colaborador PAHO/WHO para Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem Telefone: +55 16 33153422. caaventu@eerp.usp.br

INTRODUÇÃO: descrever uma oficina de desmistificação e prevenção do uso de drogas realizado com mulheres socialmente vulneráveis no âmbito comunitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso sobre uma oficina que constituiu um rol de atividades propostas pelo projeto denominado “Rede de apoio social e autoestima de mulheres” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para operacionalização da atividade foi utilizada a técnica de Body-Map adaptada a partir das preconizações dos autores Gastaldo et al.¹. Esta técnica tem sido utilizada no âmbito da pesquisa e intervenção com mulheres nas diferentes situações de vulnerabilidade como imigrantes, vítimas de violência, portadoras de HIV, hepatite C, dentre outras. Parte do pressuposto que as vivências são fortemente marcadas no plano corpóreo e o reconhecimento do corpo contextualizado às trajetórias pessoais e sob a retaguarda de suporte emocional qualificado é benéfico para aumentar a percepção de si, as potencialidades de enfrentamento e conseqüentemente a autoestima. **RESULTADOS:** A atividade preventiva foi previamente planejada com objetivo de proporcionar um espaço de autoconhecimento e reflexão sobre as características pessoais que atuam como fatores de risco e proteção contra o uso de álcool e outras drogas. O foco da atividade teve três pressupostos: (1) características pessoais e aspectos da história individual que funcionam como fatores preventivos; (2) como e o quanto a questão das drogas nos afeta –



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

necessidade de se aproximar do outro e da história do outro para desmistificar a drogadição; e (3) fortalecimento pessoal como principal ferramenta de prevenção a partir de recursos internos, autoestima, rede de apoio social e habilidades relacionais. Assim, a vivência foi estruturada em três aspectos: autoconhecimento (história do nome, postura que mais caracteriza como se sente em relação ao uso de drogas), desmistificação (levantamento do conhecimento prévio, identificação de mitos, dúvidas – uso, abuso e dependência, efeitos das drogas, droga com maior potencial de dano), identificação de fatores de risco e de proteção (a partir da história de algum usuário apontar os fatores de risco e a partir de sua trajetória pessoal identificar fatores de proteção). O planejamento e a execução da vivência foram feitos por uma enfermeira com doutorado em enfermagem psiquiátrica. A atividade foi realizada em uma escola de uma comunidade do interior de São Paulo, Brasil. Os critérios de participação foram: idade maior que 18 anos e estar vivenciando alguma situação de vulnerabilidade social como violência, doença crônica, queixas emocionais, problemas familiares ou baixo rendimento socioeconômico. Quanto aos critérios de exclusão para os participantes foram idade abaixo de 18 e acima de 65 anos, estar com alguma condição aguda ou crônica de saúde que fosse grave o suficiente para inviabilizar a permanência no local de pesquisa. A participação destas mulheres na atividade totalizou oito horas. Os dados foram obtidos a partir da transcrição de atividades que foram feitas em diário de campo e dos BodyMaps que foram construídos durante a atividade. Os dados foram analisados em uma linha do tempo e confrontados com as representações dos mapas corporais.

CONCLUSÕES: a oficina proposta propiciou a desmistificação do uso de drogas, identificação dos fatores de risco e os fatores de proteção bem como refletir sobre modos de enfrentamento do consumo abusivo de álcool e outras drogas considerando e valorizando aspectos vivenciais do contexto de vida das participantes que foram relatados e expressos nos mapas corporais.

REFERÊNCIA: 1. Gastaldo D, Magalhães L, Carrasco C, Davy C. Body-Map Storytelling as Research: Methodological considerations for telling the stories of undocumented workers through body mapping. 2012.

Title: Demystification and drug prevention workshop using Body-Map

Authors:

Jacqueline de Souza, RN, PhD, Assistant Professor at the University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing. PAHO/WHO Collaborating Centre for Nursing Research Development. Phone: +55 16 33153404. jacsouza2003@usp.br (Contact person)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

Jaqueline Lemos de Oliveira, RN, PhD student at Psychiatric Nursing Graduate Program, Ribeirão Preto College of Nursing, University of São Paulo. PAHO/WHO Collaborating Centre for Nursing Research Development. jaquelemos@usp.br

Carla Arena Ventura, BA, LLM, MBA, PhD, Full Professor at the University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing. PAHO/WHO Collaborating Centre for Nursing Research Development Phone: +55 16 33153422. caaventu@eerp.usp.br

INTRODUCTION: to describe a demystification and drug prevention workshop for socially vulnerable women in the community setting.

METHODOLOGY: This is a case report on a workshop, which provided a list of activities proposed by the project entitled "Social support network and self-esteem of women", approved by the Research Ethics Committee of the Ribeirão Preto College of Nursing and funded by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). The activity was performed using the Body-Map technique adapted by Gastaldo et al.¹. This technique has been used in research and intervention with women in different situations of vulnerability such as immigrants, victims of violence, people with HIV, hepatitis C, among others. It is understood that the experiences are strongly "marked" in the body. Besides, the recognition of the body contextualized to personal trajectories and with qualified emotional support is beneficial to increase self-perception, coping potentials and consequently self-esteem.

RESULTS: The preventive activity was previously planned in order to provide a space for self-knowledge and reflection on the personal characteristics that are risk factors and protection against the use of alcohol and other drugs. The focus of the activity had three assumptions: (1) personal characteristics and aspects of individual history as preventive factors; (2) how and how much the drug issue affects us - the need to approach the other and the other's history to demystify drug addiction; and (3) personal empowerment as the primary prevention tool from internal resources, self-esteem, social support network, and relational skills. Thus, the experience was structured in three aspects: self-knowledge (history of the name, posture that most characterizes how he/she feels about drug use), demystification (survey of previous knowledge, identification of myths, doubts - use, abuse and dependence, drug effects, drug with the highest potential for harm), identification of risk and protective factors (to highlight risk factors from the history of a patient and to identify protective factors from his/her personal trajectory). The planning and execution of the experience were performed by a doctoral student in psychiatric nursing. The activity was held at a school in a community in the interior of São Paulo state, Brazil. Participation criteria were: age over 18 years old and be experiencing some situation of social vulnerability such as violence, chronic illness, emotional complaints, family problems or low socioeconomic income. The exclusion criteria for the participants were: age under 18 and over 65 years old and have any acute or chronic health condition that was severe enough to make it impossible to stay at the research site. The participation of these women in the



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

activity lasted eight hours. Data were obtained from the description of activities in a field diary and from the BodyMaps that were built during the activity. Data were analyzed on a timeline and compared with representations of body maps.

CONCLUSIONS: The proposed workshop provided demystification of drug use, identification of risk and protective factors, as well as reflecting on ways of coping with the abuse of alcohol and other drugs, considering and valuing experiential aspects of the life context of the participants who were reported and expressed in body maps.

REFERENCE: 1. Gastaldo D, Magalhães L, Carrasco C, Davy C. Body-Map Storytelling as Research: Methodological considerations for telling the stories of undocumented workers through body mapping. 2012.